

## Codesp assina contrato com a Indra para implementação do VTMISS



A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) e o Consórcio Indra VTMISS Santos assinaram, ontem (28.10), o contrato para implantação do Sistema de Gerenciamento de Informações do Tráfego de Embarcações (Vessel Traffic Management Information System - VTMISS). Na ocasião também foi assinada Ordem de Serviço para deflagração dos serviços que se iniciam com a elaboração de projeto executivo. “A implantação do VTMISS é um marco importante no trabalho de aprimoramento da eficiência, colocando o Porto de Santos no patamar tecnológico dos mais modernos portos do mundo”, comentou o diretor-presidente da Codesp, Angelino Caputo. “Não se trata de um sistema pronto que sai da prateleira funcionando imediatamente, mas um projeto ajustado ao nosso perfil, feito sob medida e que exigirá um período de planejamento, implantação e ajustes, estimado em 44 meses.”. “O conjunto de informações proporcionado permitirá a tomada de decisões adequadas em busca de melhor eficiência na gestão do canal de acesso ao porto”, afirma o diretor de Planejamento Estratégico e Controle da Codesp, Luis Cláudio Santana Montenegro. “Trata-se da essência do planejamento, permitindo decisões estratégicas bem embasadas para a obtenção de resultados de desempenho cada vez melhores”. O diretor de Portos e Águas da sede da Indra na Espanha, Manuel López Sastre, responsável pela implantação desse sistema em portos no mundo, veio ao Brasil especialmente em função do projeto no Porto de Santos e manifestou o compromisso de implementação com extrema eficiência. O diretor geral de infraestrutura e defesa da Indra no Brasil, Horácio Sabino, considera que o sistema desenvolvido para o Porto de Santos será uma referência não só para a América Latina, mas para qualquer porto do mundo. O sistema VTMISS será composto por quatro torres de monitoramento e uma central de processamento e supervisão de dados. O sistema auxiliará no controle de tráfego de embarcações, tornando mais segura a espera de navios nas áreas de fundeio e mais eficiente a movimentação e atracação de embarcações no porto. Esses recursos serão integrados à gestão de segurança da Supervia Eletrônica de Dados e ISPS Code. O contrato para a implantação do VTMISS em Santos prevê desde o fornecimento de equipamentos e software até treinamento de pessoal e obras civis, pelo período de 44 meses. O valor do investimento é de R\$ 31,07 milhões. O consórcio fará as instalações da central e das quatro torres, que serão instaladas em pontos estratégicos do porto: Ilha da Moela, Ponta de Itaipu, próximo ao Terminal Exportador do Guarujá (TEG), na entrada do canal, e Ilha do Barnabé. Estas áreas foram escolhidas por oferecerem segurança aos equipamentos e por possibilitarem cobertura de todo o estuário, com uma área de varredura que vai da área de fundeio ao Terminal Marítimo da Usiminas. A central do VTMISS terá uma antena VHF para comunicação com as embarcações e receberá dados das torres de monitoramento, de uma estação meteorológica e de um marégrafo. A estação meteorológica servirá para monitoração de intempéries e o marégrafo, para identificar os movimentos de preamar (maré alta) e baixa-mar no canal. Assim, os operadores da central poderão estimar de forma mais precisa a profundidade de cada berço do cais e auxiliar os navios no momento da atracação. As torres abastecerão a central com dados sobre a localização e movimentação de embarcações. Cada uma das torres terá um radar, uma câmera de alta definição e um transponder AIS. O transponder AIS (Automatic Identification System, Sistema de Identificação Automática), é um dos

equipamentos mais importantes da torre: ele recebe sinais enviados, obrigatoriamente, pelos navios. Com esse contato, a central visualiza a posição, a velocidade e o número de registro do navio numa carta de navegação eletrônica exibida num monitor – seu movimento é acompanhado em tempo real. Como a maior parte dos barcos pequenos não emite sinais de transponder, a tarefa do radar será identificar estas embarcações menores (até um metro quadrado de área). A câmera inteligente apontará automaticamente para o alvo localizado pelo radar. Isso aumentará a segurança na área de fundeio. O Centro de Operações do sistema será instalado na edificação da antiga Ponte de Inspeção Naval, na Ponta da Praia. As obras de reforma, ampliação e adequação do local ocorrerão durante a implantação do VTMISS. O VTMISS faz parte do Projeto de Inteligência Logística Portuária da Secretaria de Portos (SEP), juntamente com o Porto Sem Papel (PSP) e Porto 24 horas, ambos em pleno funcionamento. O consórcio vencedor da licitação já possui experiência internacional no sistema e apresentou proposta de 31 milhões de reais para o empreendimento. Tecnologia avançada de referência mundial A Indra é pioneira na utilização de sistemas de vigilância portuária e marítima. Países como Espanha, Portugal, Letônia, Romênia e Hong Kong utilizam sistemas da Indra para supervisionar os movimentos de navios em suas águas. A companhia lidera o projeto europeu Perseus direcionado a garantir a segurança em todas as costas do litoral mediterrâneo. Atualmente, está implantando os sistemas de gestão do tráfego marítimo (VTS) no porto de Southampton, no Reino Unido, com os quais já contam os portos de Valência (Espanha), Marrocos e Polônia. Na América Latina, é um dos principais fornecedores tecnológicos no projeto de ampliação do Canal do Panamá e está ampliando e modernizando a plataforma tecnológica global do porto de Valparaíso, no Chile. No Brasil, a empresa é responsável pelo sistema VTMISS no Porto de Vitória e de Santos. Fonte: SEP/Companhia Docas do Estado de São Paulo